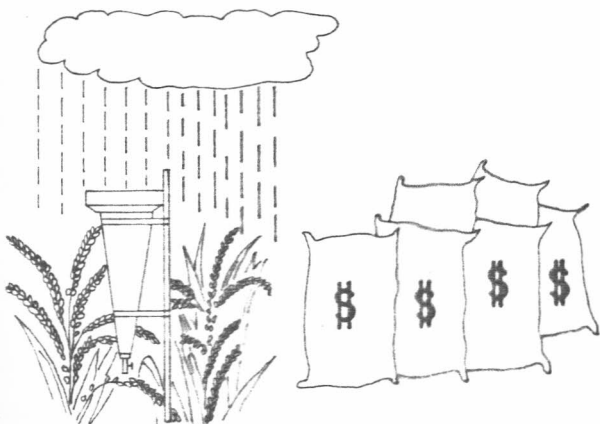




EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
CPATU
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido

INSTRUÇÕES PARA MONTAGEM DE ESTAÇÕES
PLUVIOMÉTRICA E TERMO-PLUVIOMÉTRICA
EM PROPRIEDADE AGRÍCOLA



"Este ano está chovendo demais!"

"A seca foi severa como nunca!"

"Plante em dezembro com as primeiras chuvas."

"As noites aqui são frias"

Frases como essas são comumente ouvidas, entretanto, até que ponto são elas verdadeiras?

Como saber se a quantidade e distribuição de chuva de um ano são normais para uma área se esse fenômeno nunca houver sido aí medido?

De que forma se pode garantir que uma área é mais quente ou mais fria que outra sem medir a temperatura do ar?

Precisamos melhor conhecer as condições de tempo (curto prazo) e clima (longo prazo) de nossa região, para que possamos melhor planejar seu desenvolvimento.

A precipitação pluviométrica é o fator que mais varia em espaço e tempo na Amazônia e, por isso, a mesma, é a que mais afeta a agricultura, pois sua distribuição, dentre outros, determina que tipos de cultura devem ser implantados, as melhores épocas para plantar, aplicar fertilizantes,

fungicidas, inseticidas, herbicidas e para preparação da área.

A temperatura do ar também é importante para sua lavoura ou criação, pois tanto para plantas como para animais existem limites de temperatura para mais alta produção.

Ajude a pesquisa, a extensão, sua comunidade e a você próprio instalando uma estação meteorológica em sua propriedade.

Para informações adicionais e remessa de seus dados meteorológicos procure:

Laboratório de Climatologia Agrícola

EMBRAPA / CPATU

C. Postal-48

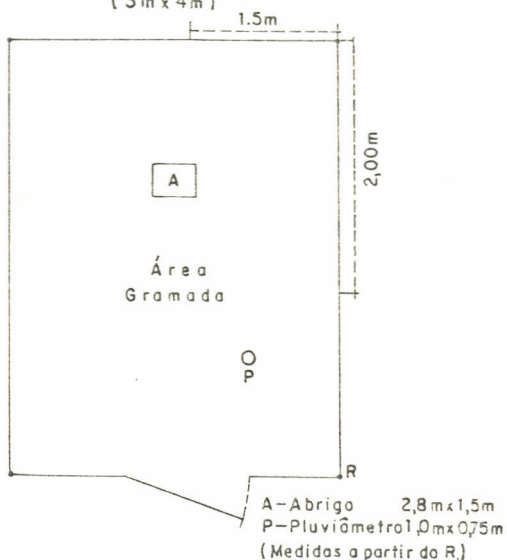
Tv. Éneas Pinheiro s/n.

Belém - Pa.

CEP. 66.000

Fone: 226.66.22 (ramal-158)

1. Estação Termo-Pluviométrica (3m x 4m)

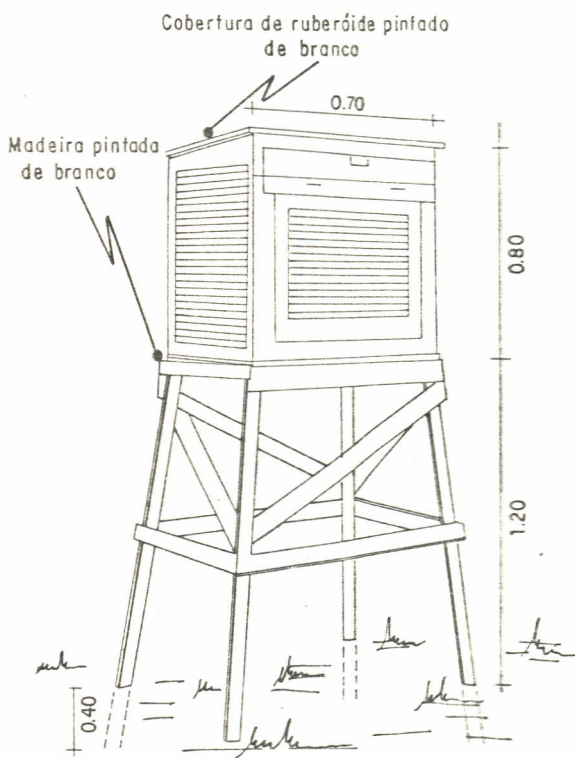


Material necessário:

- 1 Pluviômetro
- 1. Abrigo meteorológico
- 1 Termômetro de máxima
- 1 Termômetro de mínima
- 1 Portão de madeira
- 16m de tela de 1m de altura (malha 2")
- 15m de arame farpado
- 2 Galões de tinta branca fosca
- 14 Moirões de madeira (ou concreto) com 2m x 7m x 7m
- 1 Par de dobradiças
- 1 Cadeado com aldabra
- Cimento, pedra, areia, barro e tijolos para chumbar os pés do abrigo, o suporte do pluviômetro e os moirões da cerca.
- Pregos e grampos p/cerca, terra preta, esterco e grama.

2. Abrigo Meteorológico

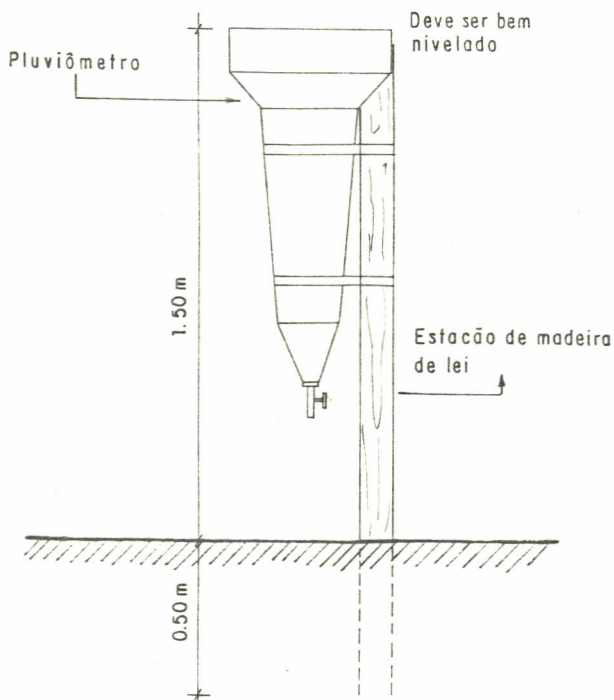
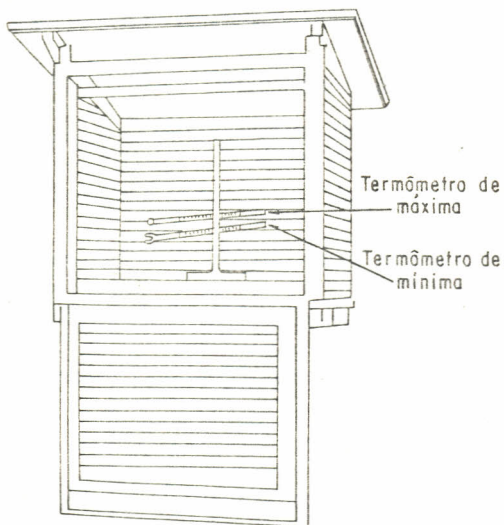
Deve ser instalado com a porta voltada para o sul em estações do hemisfério sul e voltada para o norte quando no hemisfério norte.



Material necessário:

- 2 Dúzias de ripas aparelhadas (4m x 5m x 1m)
- 4 Tábuas aparelhadas (4m)
- 6 Tábuas de forro aparelhadas (4m)
- 4 Barrotes (4m x 5m x 5m)
- 1 Par de dobradiças
- 1 Fechadura
- 1 Metro de tela fina.
- 1 Metro de ruberóide
- 1 Galão de tinta a óleo branca fosca e pregos.

3. Aparelhos Meteorológicos



4. Estação Pluviométrica

Contém apenas um pluviômetro e o cercado é semelhante ao da Estação Termo-Pluviométrica, mas com dimensão de 3m x 3m com a instalação do Pluviômetro no centro da área.

5. Escolha da área para Estação Termo-Pluviométrica e Pluviométrica.

Deve ser localizado em área representativa, livre de obstáculos (árvores, construções, etc.); em local elevado, de fácil acesso ao observador.

6. Horário de Observações

Tanto nas Estação Termo-Pluviométrica como na Pluviométrica é necessário realizar apenas uma observação diária, em horário constante, às 9 horas da manhã.

7. Anotação de dados

Deve ser feita a lápis, em folha de papel (uma para cada mês), contendo uma coluna para os dias e uma para cada um dos fatores: Precipitação Pluviométrica.

Temperatura máxima }
Temperatura mínima } (Só na Termo-Pluviométrica)

8. Manejo dos Aparelhos:

— Pluviômetro

A cada observação abre-se a torneira, recolhe-se e mede-se a água em proveta graduada em milímetros (Fig. 1) e em seguida fecha-se a torneira.

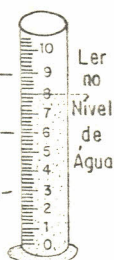


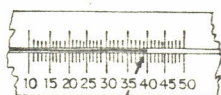
Fig. 1

— Termômetro de máxima.

Lê-se a extremidade da coluna de mercúrio (Fig. 2) e, em seguida, faz-se o mercúrio voltar ao depósito movimentando o termômetro conforme a

Fig. 3 .

Inclinar a ponta oposta do depósito de mercúrio para cima.



Extremidade coluna mercúrio

Fig. 2

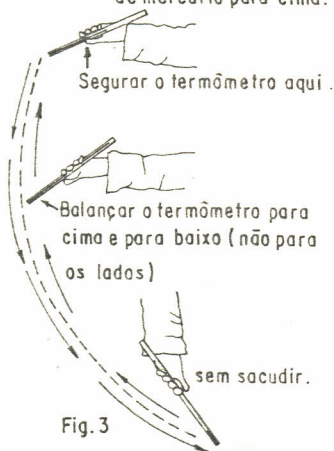


Fig. 3

Até que o mercúrio chegue a um nível baixo.

Termômetro de mínima:

Lê-se a extremidade superior do estilete (Fig. 4).

Após cada leitura é necessário inclinar o termômetro para o estilete escorregar para a parte superior do termômetro.

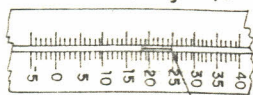


Fig. 4 Onde deve ser lido o estilete